

InfoCarne

Informativo Sinduscarne: Notícias do setor da carne

Edição 182



A FORÇA DA INDÚSTRIA DA CARNE MINEIRA



Nesta Edição

Destaque Mapa define locais para receber ou exportar produtos de origem animal

Mercado Cotações

Tereza Cristina anuncia criação da Câmara Setorial de Carnes

Frango: apenas 25 plantas habilitadas continuam a exportar para a Arábia Saudita

Exportação aquecida e baixo custo podem ditar o mercado de carne suína

Recuo nas cotações da carne bovina no atacado

Eventos O processo de gestão de pessoas para novos líderes

Liderança para Chão de Fábrica

Destaque

Mapa define locais para receber ou exportar produtos de origem animal

A partir da próxima sexta-feira (25), todos os produtos de origem animal que forem exportados ou importados pelo Brasil, terão que ser despachados por apenas 21 pontos do país, conforme determina a Portaria 183 do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional (Vigiagro) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Estes locais (aeroportos, portos e outros) respondem por 95% das operações envolvendo tais produtos. Os locais estão definidos no anexo da portaria.

O Vigiagro fez um levantamento dos pontos de maior movimentação dessas cargas. Também foi levada em conta a estrutura disponível para o recebimento dos produtos (câmaras frigoríficas, entreposto). As 21 selecionadas atenderam todos os requisitos. Nas outras unidades eram eventuais a importação e exportação.

Segundo o chefe substituto da Divisão de Operações do Vigiagro, Cid Rozo, “a principal razão da mudança é o foco na vigilância agropecuária, com atenção redobrada à saúde pública e à segurança alimentar, pois os auditores fiscais federais agropecuários que estão trabalhando nessas unidades receberam treinamento



para atuar em cima desses produtos específicos. Os auditores sabem quais são os riscos intrínsecos aos produtos e como atuar se encontrarem alguma inconformidade”.

No treinamento dos auditores foram mostradas as inconformidades, interceptações, quais são realmente graves e onde o fiscal deve direcionar seu esforço na mercadoria que está sendo analisada. Com toda essa especialização será acelerada a operação de importação e exportação.

“Na prática, serão criados corredores de importação e exportação especializados para os produtos. Quem atua na unidade estará habilitado para a fiscalização específica”, explica Cid Rozo.

Fonte: Ministério da Agricultura

Mercado

Cotações

BOI GORDO							
MERCADO FÍSICO - 24/01/2019 - Preços livres de Funrural							
BOI GORDO	R\$/@		US\$/@		% US\$ A Prazo		
	À Vista	30 D	30 D	# Base1	7 D	30 D	Ano
MG Triângulo	143,0	146,0	38,6	-4,26 %	-1,3	1,3	-16,5
MG Belo Horizonte	142,5	144,5	38,2	-5,25 %	-2,3	-0,7	-14,4
MG Norte	143,0	146,0	38,6	-4,26 %	-0,6	0,3	-13,5
MG Sul	142,5	144,5	38,2	-5,25 %	-1,7	2,3	-15,0

Fonte: Scot Consultoria - Acesso em 24/01/19

FRANGO	
Frango Abatido Resfriado - KG / atacado	4,80
Frango Vivo -KG / Posto Granja - Média do Mercado – Frangos	2,85

Fonte: AVIMIG - Acesso em 24/01/19

SUÍNOS	
Média	4
17/01/2019	R\$ 4,00 (aberta)
17/01/2019	4,00 (Aberto)
10/01/2019	R\$4,00 (fechada)
03/01/2019	4,00 (Aberto)

Fonte: ASEMIG - Acesso: 24/01/19

Tereza Cristina anuncia criação da Câmara Setorial de Carnes

O objetivo da ministra da Agricultura é construir uma frente fortalecida, que contemple diversos tipos de proteína animal



A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, anunciou nesta quarta-feira, dia 23, que criará a Câmara Setorial de Carnes. A informação foi divulgada no perfil do ministério, após a reunião com o presidente da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), Péricles Salazar.

Segundo a postagem, temas como melhora no diálogo e transparência foram abordados.

“Para isso eu vou fazer a Câmara Setorial de Carnes, vai ser uma câmara só e vocês nos ajudem a dizer o que o setor precisa”, disse a ministra.

Arábia Saudita: embargo atinge apenas 5 plantas exportadoras, diz ABPA

Até o momento, as câmaras setoriais são geridas sepa-

radamente. No entanto, o objetivo da ministra é criar uma unificada, mais fortalecida e que contemple diversos tipos de proteína animal.

Exportação de carne bovina começa 2019 batendo recorde

Ainda de acordo com o tuíte, Tereza Cristina falou sobre a adoção de medidas de autocontrole entre os frigoríficos.

“O processo inicial é de vocês; vocês é que têm que cuidar, é que são responsáveis. Se a gente chegar numa auditoria e comprovar que tem coisa errada as punições serão mais fortes, caneta pesada”, afirma a publicação no Twitter da pasta.

Fonte: Canal Rural

Frango: apenas 25 plantas habilitadas continuam a exportar para a Arábia Saudita

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) afirmou nesta terça-feira que apenas 25 plantas frigoríficas continuam autorizadas a exportar carne de frango para a Arábia Saudita, de um total de 58 plantas habilitadas. Em nota, a entidade informou que as empresas autorizadas constam de uma lista divulgada pelos sauditas. “As razões informadas para a não-autorização das demais plantas habilitadas decorrem de critérios técnicos”, acrescentou a ABPA. Até o momento, planos de ação corretiva estão em implementação para a retomada das autorizações, disse a associação.

A ABPA também afirma que está em contato com o governo brasileiro para que, em tratativa com o reino da Arábia Saudita, sejam solucionados os eventuais



questionamentos e incluídas as demais plantas. Durante a manhã, o presidente da associação, Francisco Turra, participou de reunião no Ministério da Agricultura, em Brasília.

Fonte: BeefPoint

Exportação aquecida e baixo custo podem ditar o mercado de carne suína

Depois de atravessar um 2018 desafiador, o setor suinícola está mais otimista, à espera de uma recuperação em 2019. Segundo pesquisadores do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Esalq/USP, a perspectiva positiva está pautada nos possíveis incrementos das exportações da carne suína, principalmente a países asiáticos, e na redução dos custos de produção devido ao aumento na produção nacional de grãos.

No caso das exportações nacionais de carne suína, dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) indicam que podem crescer cerca de 7% em 2019. O Departamento estima ainda aumento na demanda da China pela proteína suína, tendo em

vista a redução do rebanho asiático devido à disseminação da Peste Suína Africana.

Ainda segundo a entidade americana, até novembro de 2018, a China foi destino de 25% da carne suína brasileira exportada, com o volume total superando em quase três vezes o do ano anterior.

Rússia

Em relação à Rússia, mesmo com o recente retorno das compras no Brasil, as exportações ao país euroasiático não devem deslanchar em 2019. Isso porque a Rússia investiu na produção de suínos e deve reduzir o volume importado. Até 2017, a Rússia era o principal destino da carne suína brasileira e, em 2018, manteve embargo em praticamente todo o ano.



Custo de produção

Quanto aos custos de produção, a oferta de milho e de farelo de soja, os principais componentes das rações, deve ser mais elevada neste ano, o que pode limitar fortes altas nos preços dos insumos. De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgados em dezembro, a safra 2018/2019

de milho deve aumentar 12,8% frente à anterior. No caso do farelo de soja, o incremento previsto na produção doméstica é de 4,09%.

Produção x Exportação

A produção brasileira, por sua vez, deve aumentar 3% em 2019, segundo previsões do USDA, elevando o excedente doméstico de carne. Apesar disso, o esperado aumento das exportações e o possível incremento da demanda doméstica pela proteína tendem a equilibrar a oferta interna do produto.

Neste caso, o consumo interno de proteínas pode se aquecer, impulsionado pela esperada retomada da economia, que tende a elevar o poder de compra do brasileiro. Projeções do Banco Central indicam crescimento de 2,5% no PIB em 2019 e estabilidade no índice oficial de inflação (IPCA), que deve ficar em 4%.

Fonte: Canal Rural

Recuo nas cotações da carne bovina no atacado

São três semanas seguidas de reajustes negativos no preço da carne bovina sem osso vendida no mercado atacadista.

Desde o final de dezembro de 2018, na média de todos os cortes, a desvalorização nas cotações da carne foi de 3,6%, segundo levantamento da Scot Consultoria. Interessante mencionar que em meados de novembro e dezembro, o que se observava eram os preços dos cortes de traseiro subindo mais do que os de dianteiro. Já com a virada do ano, as duas categorias têm ficado mais baratas, e com a mesma “vulnerabilidade”, os preços do traseiro acabaram caindo com mais força em comparação aos preços do dianteiro. Nestes últimos dias, por exemplo, a cotação dos cortes mais nobres recuou em média, 1,6%, enquanto nos cortes mais populares a queda foi de 0,5%. Em momentos de descapitalização da população é mais fácil escoar estes



cortes de menor valor agregado. Lembrando que este comportamento de preços da carne já é esperado nesta época do ano e ainda agravado pelo período do mês, característico de consumo enfraquecido. Inclusive, a carne com osso voltou para o patamar de um dígito, preço que não se via desde o começo de dezembro do ano passado. Por fim, para a próxima semana, ainda não há perspectiva de aquecimento dos negócios.

Fonte: Scot Consultoria

Eventos

O PROCESSO DE GESTÃO DE PESSOAS PARA NOVOS LÍDERES

Objetivo: Através de uma abordagem vivencial e muito prática, visa preparar os líderes recém promovidos ou profissionais na linha de sucessão da sua liderança para conduzir processos de Gestão de Pessoas, tais como: Recrutamento e Seleção por Competências, Desenvolvimento de Pessoas, Condução de Conversas de Feedback e Processos de Desligamento.

Data: 27/03/2019 (quarta-feira) | **Horário:** 8h30 às 17h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem / MG

Investimento: R\$ 280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2HtrH3e>

LIDERANÇA PARA CHÃO DE FÁBRICA

Objetivo: Desenvolver habilidades empreendedoras, ampliar a visão estratégica, os conceitos de liderança e o desenvolvimento de competências para melhor atuação do líder como agente de transformação no trabalho.

Data: 22 e 23/04/2018 (segunda e terça-feira) | **Horário:** 18h30 às 22h30

Local: CIEMG - Avenida Babita Camargos, 766, Praça da Cemig – Contagem / MG

Investimento: R\$ 280,00 para associados ao CIEMG/SINDUSCARNE e R\$ 400,00 para não associados (PF e PJ). **Código de desconto:** 5BVNEP

Saiba mais: <http://bit.ly/2S5Xrzt>

Homenagem Sinduscarne Aniversariante do Mês



Dia 07 Sergio Faria Mendes

Esposo da Eliziane Silveira Mendes- Vice-Presidente